

TECENDO AFETOS NO TEATRO DE GRUPO: A POTÊNCIA POLÍTICA DE CORPOS MARGINALIZADOS EM CRIAÇÃO

Emily Sabrina Guedes Pimenta¹

Robson Rosseto²

Esta pesquisa possui como tema central a potência política do afeto em processos de teatro de grupo com corpos marginalizados e busca responder o seguinte questionamento: como os afetos compartilhados no teatro de grupo viabilizam táticas de insurgência contra sistemas opressivos? A fim de responder essa questão, apresentamos como objetivo investigar a potência política do afeto em processos de teatro em grupo com corpos marginalizados. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa de caráter afetivo, que articula revisão bibliográfica e trabalho de campo, mobilizando autoras/es como Jeanne Favret-Saada (2005), Jean-Luc Moriceau (2020) e bell hooks (2013, 2021), no que se refere às reflexões sobre o afeto, e Stela Fischer (2003) e Antônio Araújo (2015), no âmbito das discussões sobre teatro de grupo. O trabalho de campo está sendo desenvolvido em um curso de extensão realizado no Laboratório de Performance da Unespar, campus de Curitiba I – Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), no qual são analisadas práticas criativas a partir de diários de bordo, entrevistas e registros audiovisuais. Os resultados parciais demonstram como o afeto pode vir a subverter epistemologias acadêmicas ao legitimar saberes encarnados. A contribuição central reside em articular afeto, política e criação cênica, resignificando afetos carregados pelos corpos por meio de micro-utopias temporárias.

Referências:

ARAÚJO, Antônio. **O processo colaborativo como modo de criação**. São Paulo: Olhares, 2015.

FAVRET-SAADA, Jeanne. **“Ser afetado”, de Jeanne Favret-Saada**. São Paulo: Cadernos de Campo, 2005.

FISCHER, Stela Regina. **Processo colaborativo: experiências de companhias teatrais**

¹ Atriz, professora e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Especializada em Gestão Cultural pela Unespar, Graduada no curso de Artes Cênicas - Licenciatura em Teatro da UEM (Universidade Estadual de Maringá).

² Ator, diretor teatral e docente do Programa de Pós-Graduação em Artes (PPGARTES) e do Curso de Licenciatura em Teatro da UNESPAR, campus de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná. Doutor em Artes da Cena pela UNICAMP e Mestre em Teatro pela UDESC. Líder do Grupo de Pesquisa Arte, Educação e Formação Docente (CNPq/UNESPAR).

brasileiras nos anos 90. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2003.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir:** A educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013.

HOOKS, bell. **Tudo sobre o amor:** novas perspectivas. São Paulo: Elefante, 2021.

MORICEAU, Jean-Luc. **Afetos na pesquisa acadêmica.** Belo Horizonte: FAFICH/Selo PPGCOM-UFMG, 2020.